ANO 22.º SEGUNDA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1942 N.º 7131

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Amamos a Republica e alguma coisa temos feito para que ela seja patriotica, progressiva e popular. Acreditamos no povo a quem nada pedimos que não resulte em seu beneficio, sob o ponto de vista educativo, economico, moral e social. E' já tarde para mudarmos de pensar, visto não haver interesse que suspenda a decisão da nossa propria consciencia.

Isto, porém, não nos impede de fazer justiça a quem a merece, pelas suas altas qualidades, pelos serviços prestados e pela pureza da sua vida santificada pela dôr.

Ha poucos anos visitámos em Versailles a rainha Dona Amelia, a-fim-de a ouvirmos, jornalisticamente, sobre as suas recordações de Portugal. Era uma opinião de alto relevo, já que não podia ser um depoimento. Recebeu-nos com penhorante simplicidade, num geito natural que indica raça, tradição, gosto e cultura.

Ficámos encantado, com a sua maneira de ser acolhedora e franca. Falámos de varias coisas, de muitas coisas, de assombrosas coisas, em que Sua Majestade não mostrou ressentimento contra ninguem. O seu regio coração sangrava, num tormento e numa saudade, que transluziam no seu olhar onde as lagrimas assomavam. Quando nos despedimos, ela ainda murmurava:

—«Ha tão lindos cantinhos em Portugal!...».

Nunca mais a vimos—o que não quere dizer que a esquecessemos.

Desde a manhã friorenta e ennevoada em que sobre nós se cerrou o portão da sua vila, em Versailles, muitas vezes nos lembramos da Rainha que, no exilio, nada perdeu da sua grandeza, crescendo, se é possivel, em bondade e perdão.

...Passa hoje o dia do seu aniversario. Não é para ela, certamente, um momento de festa. Desde o dia em que a tragedia lhe entrou no peito como uma espada, venceu uma grande batalha, afrontando a caducidade, a miseria, a incerteza e a tristeza do nosso destino.

A desgraça mata ou salva, conforme nós recuamos ou lhe resistimos.

A Rainha permaneceu de pé, vestida de luto e de saudade, conduzindo a sua cruz para o Calvario, sem um grito de desespêro ou um gesto de desanimo.

Tal é a inegualavel, a excelsa realeza em que vive agora, com o pensamento absorto na ronda de catastrofes que cinge e abraça o mundo.

■

Um jornal londrino—o «Catholic Herald» —ocupa-se do discurso que Salazar proferiu em 25 de junho, consagrando-lhe um artigo assim intitulado—«Salazar on the Meanning of War». Faz ressaltar o significado, a alta importancia das suas palavras que se impõem tanto pela oportunidade como pela elevação.

Refere-se tambem ao «Diario de Lisboa», citando um trecho do artigo em que apontámos os principios essenciais que inspiram o Chefe do Govêrno português no seu intutito de contribuir, para que a situação dos povos se esclareça e se fortifique, colocando o direito acima da força, a persuasão acima da violencia.

■

De F. J. recebemos o seguinte pedido:

—Acuda o «Diario de Lisboa» a tantos que costumavam frequentar, durante a noite, a Biblioteca Nacional, a-fim-de que satisfaçam o seu gosto pela boa leitura, visto isso lhes ser impossivel, diurnamente, devido ás suas ocupações.

O pedido aqui fica, com os nossos melhores desejos de que seja atendido. Se não estamos em erro, lemos ainda ha pouco que, em algumas cidades inglesas, a leitura nocturna não sofreu qualquer interrupção, a-pesar-de certas providencias que se tomaram, limitando-a.

Talvez, entre nós, se possa fazer o mesmo. Para muita gente, a Biblioteca Nacional é bem mais necessaria que o «café», o clube e o teatro. Não se trata de conceder um privilegio de casta, mas sim de favorecer um interesse nacional.

O MESMO HOMEM E O MESMO GESTO

Qual terá sido *a missão de Myron Taylor* junto de Pio XII?

A acção do cardial Paccelli em 1917 é identica á de Pio XII em 1942

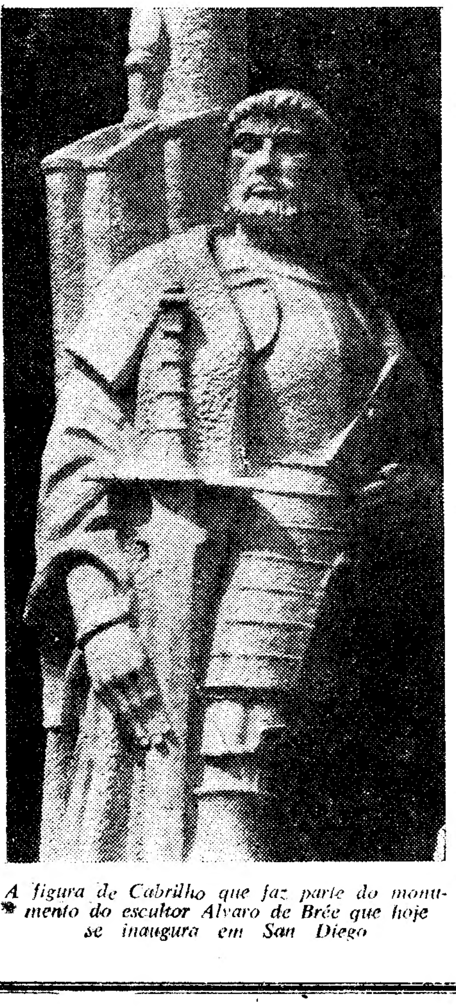
A noticia caiu nos jornais quando o emissario de Roosevelt estava a chegar ao seu destino. Teria partido de Washington a iniciativa de enviar Myron Taylor a Roma? A rêde das informações desnorteantes começou então a irradiar das agencias telegraficas: trata-se da sorte dos judeus, residentes em França: trata-se de esclarecer a Igreja sôbre os fins de guerra das Nações Unidas.

De qualquer maneira, o diplomata americano, que é simultaneamente um «gentleman», um milionario e um fervoroso catolico, chegou á Cidade do Vaticano e ainda não descansou um momento. Por um lado conferenciou com o Sumo Pontifice; por outro telegrafou para Washington. No intervalo, um curto intervalo, passeiou nos jardins da residencia pontifical. De positivo, sabe-se apenas, qque a sua estadia será de limitada duração, o que significa que é bem definida a missão de que se encarregou.

Em Washington, Cordell Hull recusou-se a satisfazer a curiosidade dos seus interlocutores na habitual conferencia da Imprensa. Essa curiosidade traduz-se por uma pregunta que

(Vêr continuação na pagina central)

SUA SANTIDADE PIO XII



A figura de Cabrilho que faz parte do monumento do escultor Alvaro de Brée que hoje se inaugura em San Diego

Inaugura-se hoje em San Diego a estatua *de Cabrilho* o descobridor da California

Está por fazer a historia da intervenção dos portugueses na descoberta e colonização da «Callida Fornax», o misterioso El Dorado do Pacifico, a dramatica terra da California, teatro de misterios e aventuras sem igual no mundo em que a ambição humana, a autentica sêde de oiro, atingiu proporções nunca vistas, em qualquer outro lugar.

Do muito que se tem escrito e encontra disperso em bibliotecas portuguesas e americanas de velhos documentos que laboriosos investigadores trouxeram á luz exumando-os de ricos e pouco explorados arquivos, é, no entanto possivel tirar uma conclusão:—Foi o português João Rodrigues Cabrilho o primeiro europeu que desembarcou em terras da California.

E tinha que ser assim.

Ficaria incompleta a obra maravilhosa dos nossos navegadores—dos homens que devassaram o Atlantico e todas as suas ilhas, desde a Madeira até Tristão da Cunha, que desfizeram o misterio do Indico e do Persico desembarcando com a mesma imperturbavel decisão em Madagascar, em Ceilão em Socotorá, nas Mal-

(Vêr continuação na pagina seguinte)

Churchill dirigiu ontem *uma calorosa* mensagem aos operarios americanos da construção naval

NOVA YORK, 28.—Ontem, primeiro aniversario do lançamento do primeiro navio da série «Liberdade», festejou-se o «dia da esquadra da vitoria», nos Estados Unidos.

Churchill enviou uma mensagem dirigida «aos homens que constroem navios e áqueles que os manobram».

O telegrama do Primeiro ministro britanico diz: «A conclusão de, aproximadamente, 500 grandes navios de carga oceanicos no curto espaço de 12 meses depois do lançamento do primeiro navio da série «Liberdade» é um facto quasi inacreditavel. Este exito está muito além das esperanças e previsões mais optimistas. Os estaleiros americanos entregaram para a intensa batalha maritima aproximadamente 5,3 milhões de toneladas de navegação durante o ano que terminou hoje. Vós sabeis, e os nossos inimigos tambem o sabem, o que êste acrescimo de tonelagem significa para as forças armadas das Nações Unidas que combatem êsse inimigo em todas as frentes de batalha do mundo. Vós conheceis perfeitamente o que isso representa para os povos escravizados da Europa que dependem dessas fôrças armadas para se libertarem do jugo da tirania. Sinto-me feliz por juntar a minha saudação á das Nações Unidas, saudação que dirigimos á «Frota da Vitoria», aos homens que constroem êsses navios e áqueles que neles navegam nos sete mares do mundo».—(E. T.).

Continua a retirada

dos japoneses na cordilheira de Stanley

MELBOURNE, 28.—Na cordilheira de Owen Stanley, os niponicos continuam a retirar das posições avançadas que ali tinham. Na noite de sabado para domingo, as forças aliadas tomaram de assalto quatro importantes postos avançados japoneses. Fizeram-se alguns prisioneiros e apreenderam-se armas e munições.—(U. P.).

Os combates na ilha de Guadalcanar

WASHINGTON, 28.—As forças americanas na ilha de Guadalcanar continuam a exterminar os grupos de japoneses dispersos por numerosos pontos.

Num ponto da costa norte da ilha foi encontrado habilmente escondido, um deposito de armas, munições e viveres.

Esta madrugada, bombardeiros e caças americanos destruiram á bomba e á metralhadora 9 grandes barcaças, carregadas de soldados niponicos, que tentavam alcançar a ilha de Guadalcanar. As fôrças militares japonesas que seguiam naquelas embarcações foram totalmente aniquiladas.—(United Press).

Estava a dançar

quando o foram prevenir de que tinha a casa a arder

CARTAXO, 28. — O popular ciclista José Balreira, que tomou parte numa «Volta a Portugal», representando o Sport Lisboa e Benfica, possuia no sitio da Ribeira, nesta vila, um retiro frequentadissimo, onde servia petiscos e bebidas.

Hoje, de madrugada, quando o estimado desportista estava a dançar no baile do Academico, foram preveni-lo de que o seu estabelecimento estava a arder.

José Balreira acorreu, logo, ao local, do sinistro que os bombeiros municipais do Cartaxo não puderam dominar, conseguindo apenas salvar algum mobiliario do retiro e o primeiro andar do predio—que pertence ao sr. Manuel Caetano Cabaça e que estava mobilado, mas deshabitado.

No estabelecimento ardeu quasi tudo e ficaram reduzidas a cinzas notas do Banco de Portugal no valor de 7.500 escudos.

O retiro estava no seguro, mas este não cobre senão uma pequena parte dos prejuizos.

Companhia Colonial do Buzi

A Companhia Colonial do Buzi, resolveu fazer uma elevação de capital de 33.550 contos para 71.500 contos, com o objectivo de capitalizar os seus emprestimos. Pela operação levada agora a efeito, fica a Companhia sem passivo o que consolida extraordinariamente este importante organismo colonial, acentuadamente português e que relevantes serviços tem prestado á nossa colonia de Moçambique, nos territorios de Manica e Sofala. Os emprestimos por obrigações que vão ser recolhidos atingem para cima de 36.000 contos que estavam repartidos pela economia particular.

Uma questão de jogo

provocou a morte dum homem

Faleceu hoje, no hospital de S. José, Manuel da Silva Louro, de 28 anos, trabalhador, residente em Abraã, que ha três dias foi agredido a tiro, á saida duma taberna daquela localidade, por José Lopes Frazão, depois duma discussão provocada pelo jogo.

O Frazão foi a casa munir-se duma pistola e quando o Louro saía da locanda, disparou sobre ele quatro tiros.

SUFRAGIOS

D. Leopoldina Amelia Vizeu Lopes da Costa

Celebra-se amanhã, pelas 9 horas, na igreja paroquial de Alcantara, missa do 30.º dia, por alma de D. Leopoldina Amelia Vizeu Lopes da Costa, esposa do sr. José Manuel da Costa, superintendente das instalações da Socony-Vacuum Oil Company, Inc., em Santo Amaro. No mesmo dia e á mesma hora, celebram-se missas com a mesma intenção nas igrejas paroquiais de Sintra, Tomar, [illegible] e Matozinhos e na catedral [illegible]

Ciclista contra um automovel

Em estado muito grave e sem fala, deu hoje entrada na sala de observações do hospital de S. José, Augusto Moitas, de 43 anos, ferroviario, residente no Bairro Novo, Entroncamento, que na Barreira Alva, em Torres Novas, quando seguia de bicicleta, foi chocar violentamente com um automovel, de que resultou ter sofrido graves ferimentos.

VOLUNTARIOS DE QUELUZ

Comemorando o 21.º aniversario da fundação dos Bombeiros Voluntarios de Queluz, realizam-se no proximo domingo, diversas festividades naquela vila, para as quais foram convidadas numerosas individualidades e todas as corporações do concelho de Sintra.

EVASÃO DE 4 PRESOS

Da cadeia da comarca de Águeda evadiram-se quatro presos: João Ramos Silvestre, José Rocha, Antonio Maria Rocha e Julio Simões Ferreira. Foi pedida a sua captura a todas as autoridades do país.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 22—«Ama e senhora».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Belezas de hortaliça».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Voz do Povo».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Um quarto para os quatro».

CINEMAS

S. LUIZ—«Ala-Arriba».
TIVOLI—«Parada de maravilhas».
EDEN—«Correspondente especial».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
CAPITOLIO—«Dois contra o mundo».
ODEON—«Marinheiros de agua doce».
PALACIO—«Marinheiros de agua doce».
TERRASSE—«Alarme na cidade dos rapazes».
REX—«O castelo dos misterios».
CENTRAL—«O misterio da sala branca».
LYS—«Alarme na cidade dos rapazes».
OLIMPIA—«Força oculta».
P. PORTUGUES—«Bombardeiro».
PROMOTORA—«Blondie e o samba».
SALÃO IDEAL

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro

Hoje, até de madrugada, espectáculo extraordinário organizado pelo pessoal desta Verbena, no qual toma parte todo o elenco privativo da Empresa. Baile nos intervalos.

O 4.º centenario da descoberta

da California por Cabrilho

(Continuação da pagina anterior)

divas, em Malaca, em Sumatra, nas Molucas, em Java, nas Celebes, em Borneo e Mindanau—se a California, com a sua aura gigantesca de cenarios dum dos maiores filmes realizados pelas paixões humanas, ficasse fóra do nosso mapa, fora do itinerario grandioso com que nós sulcámos o planisferio em todas as direcções.

Foi a 27 de Julho de 1542 que João Rodrigues Cabrilho, comandando as naus «San Salvador» e «La Victoria», saiu do porto de Natividade, «o mais amplo e seguro da Nueva Galicia», com o encargo que lhe fora confiado pelo vice-rei Mendonza de observar a costa da California, levantando cartas e recolhendo todos os conhecimentos uteis á navegação e ao valor das terras, até encontrar, por aquele rumo, o termo do continente da America.

O facto historico que hoje assinalamos deu-se no decurso dessa viagem a 28 de Setembro quando Cabrilho, acompanhado pelos seus pilotos e alguns tripulantes, desembarcou num porto fechado resguardado do mar ao qual deu o nome de San Miguel que é hoje a baia de San Diego. Esse incidente de viagem marcaria um momento feliz na evolução das nossas descobertas fixando para os portugueses a gloria de ter sido um dos nossos o primeiro europeu que pisou terras da California.

E' esta a conclusão a tirar do que se contem no diario e crónica da descoberta da California pelo piloto chefe de Cabrilho, Bartolomé Ferrer que, com nitida visão de reporter, nos conta que o comandante da expedição tomou posse das novas terras que descobrira, rodeado pelos seus homens, ante uma cruz erigida num pequeno outeiro á entrada do porto, pronunciando as seguintes palavras:—«Eu, Cabrilho, em nome de Carlos V, rei de Espanha tomo posse destas terras, destas aguas e deste porto».

Ainda que a identidade de Cabrilho não tenha sido possivel estabelecer e nada se saiba sobre o lugar do seu nascimento, nem sobre a data em que este navegador português entrou ao serviço da armada dos Reis Católicos, o facto da sua existencia e dos serviços por ele prestados no reconhecimento da costa da California, encontram-se larga e seguramente documentados: pouco, relativamente, se sabe acerca de centenas ou milhares de outros pilotos que se empregaram na obra magnifica de navegação que levámos a cabo em todos os mares do mundo.

Foi em 1935 que o Estado da California reconheceu oficialmente Cabrilho, como descobridor das terras douradas do ocidente. Uma resolução aprovada pelo Senado estabelece que —«João Rodrigues Cabrilho, natural de Portugal descobriu a California na quinta-feira 28 de Setembro de 1592... entrando no porto de San Diego».

Ficou, assim, assinalado mais um momento glorioso da nossa historia.

O «Dia de Cabrilho», que a California celebra cada ano a 28 de setembro, terá este ano uma significação especial: a comemoração do quarto centenario da entrada daquelas terras no contacto da civilização moderna.

A nós, portugueses, não pode tambem o facto ser indiferente, não só porque ele pertence a um patrimonio de gloria que temos o dever de defender, como porque uma colonia de cem mil portugueses vive ainda na California contribuindo para o desenvolvimento do país com um trabalho modelo de virtudes, aceitando uma hospitalidade que não teve ainda um momento de mau humor, uma quebra mesmo pequenina na amizade que desde sempre ligou portugueses e norte-americanos.

Possa o futuro contribuir sempre para fortalecer um entendimento que é tão desejado em ambos os lados do Atlantico.

A INCRIVEL ALMADENSE

vai festejar o seu 94.º aniversario

A popular Sociedade Filarmonica Incrivel Almadense, de Almada, comemora no proximo domingo, o seu 94.º aniversario, com uma sessão solene, que se realiza pelas 15 horas, no seu salão-teatro.

FERIDO NUMA DESORDEM

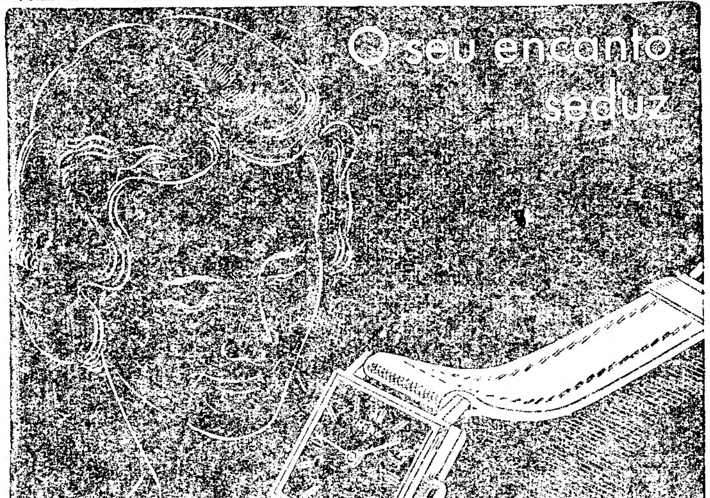
Na sala de observações do hospital de S. José, deu hoje entrada Antonio Pedro, de 35 anos, pedreiro, sem residencia, que ontem, em Entre Campos, foi agredido á pedrada e a pontapé por se ter envolvido em desordem, e de que resultou ficar muito ferido.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para a pequenina Maria Adelaide Ramos, de 9 anos, moradora no Patio do Jacinto, á Venda Nova (Amadora) recebemos mais: 100$00, de J. S.; 50$00 de um anonimo; 50$00 de A. M. P. S. «para que Deus lhe conceda uma graça»; 20$00, de M. A., «por alma de Antonio José Coelho Fernandes»; 5$00, de M. B., por alma dos seus pais; e 5$00, de B. S.

DESASTRE NO TRABALHO

SABOIA, 28.—Hoje, ás 10 e 10, durante manobras, foi colhido por uma maquina o carregador Manuel Vitorino que ficou com a perna direita esfacelada e recolheu ao hospital de Faro.



ECOLE FRANÇAISE DE LISBONNE

25 — PÁTEO DO TEJOLO — TEL. 2 0209

Jardim Infantil — Ensino Primário e Curso dos Liceus (Português e Francês).

SEGUROS MARITIMOS

Tem tudo a lucrar aproveitando a modelar organização da Companhia «EUROPEA» neste ramo de seguros. Consulte-a.

Rua Nova do Almada, 64—Tel. 2 0911 e 2 2379

A' hora de jantar

sempre o diabo traz mais um...

No dia 16 do corrente, pelas 19 horas, quando o sr. Fernando Alves Barata, rua Mousinho da Silveira, 8, r/c., jantava tranquilamente com sua familia, um audacioso gatuno roubava-lhe o melhor de 14.560$00 em joias. O sr. Fernando Barata só deu por que estava roubado quando, horas depois, deu pela falta dum pequeno guarda-joias que continha treze escravas de ouro e duas grandes pulseiras do mesmo metal.

Apresentada queixa na 1.ª secção da P. I. C., ao cabo de laboriosas diligencias foi preso um dos autores do roubo, Manuel Freitas da Costa, a quem foi apreendida parte das joias. O larapio declarou que dera os outros objectos a um individuo que anda fugido. O Manuel de Freitas declarou ainda que, passando na referida rua, com o companheiro, vira a janela da rua aberta e, como na ocasião não passasse ninguem, saltou para dentro, enquanto o seu cumplice ficava de vigia. O Manuel de Freitas vendeu umas joias e empenhou outras.

A Assistencia aos Tuberculosos

inaugurou um dispensario na Vidigueira

Foi inaugurado e começou a funcionar o dispensario anti-tuberculoso que a Assistencia Nacional aos Tuberculosos instalou na Vidigueira, o que representa um apreciavel beneficio para os tuberculosos pobres daquele concelho.

A-pesar das dificuldades de toda a ordem que presentemente entravam quaisquer iniciativas, a Assistencia Nacional aos Tuberculosos vai cumprindo, pouco a pouco, o seu programa e a humanitaria tarefa que se impôs. Isto nos leva a chamar a atenção dos benemeritos que não são indiferentes á obra de assistencia aos pobres, para uma instituição que tanto necessita do auxilio de todos e que bem o merece.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Carnide, D. Adelaide de Sousa e Holstein, D. Joana Plantier Bon de Sousa, D. Maria do Loreto Manuel de Boria Trindade, D. Isabel de Aguilar de Castro Pereira e Sola, D. Maria Isabel Amado Braamcamp Freire (Almerim), D. Maria Luiza de Mendonça e Vasconcelos, D. Isabel de Lucena, D. Maria da Graça de Saldanha Oliveira e Daun de Carvalho, D. Julieta da Silva Correia Lopes da Mota Marques, D. Elisa Ferreira da Costa Lima, D. Julia do Rego Barreto da Costa e Silva (Almarjão), D. Maria Inacia Lopes Cardoso, D. Conceição Arantes de Miranda e Mata, D. Arminda Hortense Fernandes de Vasconcelos, D. Laura Barbosa de Oliveira Braga e D. Maria Alice da Anunciação Lopes.

BOLSA DE LISBOA

28 de Setembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid. 3 1/2 % T. 10...	1.030$00	1.029$00	1.030$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.052$00	—	—
Consolidado 4 % T. 10.	1.040$00	—	1.040$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.015$00	1.014$00	1.015$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.140$00	1.140$00	1.141$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.025$00	1.024$00	1.026$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	1.020$00	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	2.150$00	2.300$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.960$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	172$00	173$00	174$00
Consolid-Centenarios 1%	2.410$00	2.410$00	—
Consolidado 3 % 1912...	—	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	—	—
Lisboa e Açores port....	800$00	760$00	810$00
Ultramarino cp. T. p...	244$00	243$00	245$00
Portugal port. T. p.....	1.580$00	1.560$00	—
Fidelidade..............	—	—	—
Mundial — Lib	—	1.590$00	1.700$00
Nacional	1.460$00	1.450$00	1.500$00
Fagus	—	—	—
Sagres..................	—	—	—
Aguas Lisboa port.......	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	240$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.........	—	1.005$00	—
Cimentos Tejo...........	605$00	590$00	605$00
Cimentos Leiria T. p...	700$00	—	705$00
Credito Predial port....	57$50	57$00	57$80
Gas e Electricidade cp.	185$00	181$00	186$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	1.000$00	995$00	1.005$00
Industrial Aliança......	390$00	380$00	395$00
Portugal e Colonias.....	345$00	343$00	345$00
Nacional Navegação T. p.	1.485$00	1.480$00	1.490$00
Colonial de Navegação..	1.370$00	1.350$00	1.370$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	745$00	—
In. Farmaceutica........	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	499$00	495$00	499$00
Tabacos de Portugal....	493$00	490$00	496$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	1.039$00	1.039$00	1.040$00
Agricola das Neves......	743$00	742$00	745$00
Agricola Colonial.......	485$00	475$00	490$00
Açucar de Angola........	1.570$00	1.574$00	1.580$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	292$00	292$00	296$00
Ilha do Principe........	595$00	592$00	595$00
C. Roça Vista Alegre....	—	320$00	450$00
Zambezia T. 25..........	78$00	77$00	78$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	525$00	—
Norte de Portugal 5 %.	—	111$50	—
C. P. 6 %..............	202$00	200$00	203$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	212$00	210$00	214$00
C. N. 1 Moagens 5 % T. p.	1.030$00	1.025$00	—
União Elect. Port. 5 %.	103$50	103$00	103$50
Buzi 5 1/2 % T. p.......	—	—	—
Buzi 6 1/2 T. p.........	—	—	—

O FILME
QUE O MUNDO INTEIRO
HAVIA PEDIDO A
WALT DISNEY!

HOJE NO TIVOLI

BRILHANTE INAUGURAÇÃO
DA TEMPORADA

1942 — RKO RADIO FILMS — 1943

COM A ORIGINAL E ENGRAÇADA
NOVIDADE DESTE
GRANDE MAGO
WALT DISNEY!

PARADA DE MARAVILHAS
(THE RELUCTANT DRAGON)

Em que pela primeira vez aparecem combinados pessoas e desenhos animados com sequencias em TECNICOLOR-MULTIPLANE.

Um filme cheio de sensacionais surpresas encadeando as divertidas aventuras dum escritor—(ROBERTO BENCHLEY)—á procura de WALT DISNEY nos seus proprios estudios, dando lugar á revelação de todos os segredos dêsses maravilhosos laboratorios e através dum desfile das suas mais geniais e ultimas criações.

UM EXITO SEM PRECEDENTES!

ESPLANADA LUSO

Rua Antonio Maria Cardoso, 1
(Ao Chiado)

Maria do Carmo Torres

Hoje, imponente «soirée». Reaparição dos queridos artistas Maria do Carmo Torres, Marcia Condessa, Frutuoso França. Tomam parte no programa Margarida Pereira, Raquel de Sousa, Maria Raquel, José de Castro, Joaquim Geraldes, Jaime Santos e Miguel Ramos. ENTRADA 1$50.

a última conquista da mulher! OS PRODUTOS DE GARANTIA Linália rua augusta, 180, lisboa

VARIEDADES

HOJE, às 20 e 45 e às 23 horas
A interessantissima comedia
UM QUARTO PARA AS QUATRO
magistralmente interpretada pela Companhia
MARIA MATOS

TEATROS E CINEMAS

Um hospital

Lino Ferreira, o saudoso humorista que para tudo tinha um dito de espirito, teve uma vez o seguinte dialogo com um colaborador que não via há um mês:

—Então, ó Lino, lá por casa como vai a familia?—preguntou o amigo.

—O costume... O dr. Machado Miranda não tem mãos a medir. Farta-se de receitar.

—Oh! diabo!

—E' a sogra, a mulher, as sobrinhas, as criadas...

—Que infelicidade!

—Só te digo uma coisa... A unica pessoa lá em casa que tem saude sou eu, que sou um doente.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1553, em Pedrogão Grande, o escritor Miguel Leitão de Andrada; em 1903, o actor-cantor Miguel Orrico (Michelle Isabella Orrico); em 1906, o actor Francisco Costa (Francisco Ribeiro da Costa).

—Faleceram: em 1888, o professor de musica Antonio José Croner, solista de flauta do teatro de S. Carlos; em 1924, no hospital de S. José, com 70 anos, o prestidigitador Alfredo Joaquim Pereira.

—Inauguração: em 1865, do teatro Principe Real em Lisboa, com as comedias «Muito padece quem ama», em 1 acto e «Dois pobres a uma porta», em 3 actos, ambas imitadas respectivamente por Aristides Abranches e Rangel de Lima. Nessa noite estreou-se em Lisboa a actriz Margarida Clementina (Margarida Clementina Pereira) irmã da actriz Ana Pereira.

—Em 1836, Portaria de Passos Manuel, mandando que Almeida Garrett, proponha urgentemente, um plano para a fundação e organização de um teatro nacional, em Lisboa.

CURIOSIDADES

Recibo passado a 28 de setembro de 1774, referente a direitos do autor e escritor teatral Antonio Teodoro Clemente Torres:

«Recebi dos srs. directores dos teatros publicos desta côrte o conteudo de trinta e um mil e duzentos reis, de vinte e seis recitas dos entremeses que se têm representado no Teatro do Bairro Alto, até á recita de 28 de setembro de 1774 e para constar passei o presente. Lisboa 28 de setembro de 1774.*(Assinado)*.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

E' no dia 7 de outubro, que se realiza, no Trindade a festa de homenagem á eminente actriz Palmira Bastos, comemorando as suas bodas de ouro. Representa-se nessa noite a célebre peça de Kistemaeckers, «A Rival»

—O «compère» da revista que vai inaugurar a temporada do Sá da Bandeira, do Porto, e vai ser interpretado pelo actor Alberto Ghira, intitula-se «O sr. da Pedra», negociante de volframio, personagem que dá o nome á peça.

—O escritor teatral Anibal Nazaré entregou á empresa do Avenida uma opereta popular com o titulo «Maria da Graça».

—Da companhia de comedias dirigida pelo actor Alves da Costa, não ficou nenhum artista na Madeira, mas sim o ponto Antonio Torres, o contra-regra Jubert de Carvalho e o mestre Hermano Santos.

—Uma das peças a representar na temporada de inverno do teatro nacional é a comedia de Oscar Wilde, «Um marido ideal», que deve ser posta em cena com o luxo e bom gosto que são peculiares áquela casa de espectaculos.

—Noticias de Lourenço Marques, dizem que o actor Octavio de Matos realizou ali, no teatro Gil Vicente, a sua festa de despedida, com elementos locais e duas grandes orquestras, seguindo depois para o interior.

—São de Domingos Carneiro, sobrinho do pintor Antonio Carneiro, as caricaturas dos artistas do Avenida, em exposição no atrio do teatro.

—Está quasi concluido o novo teatro do Bombarral, que fica situado num dos pontos mais centrais da vila.

—Tem mais de oitocentos fatos, perto de mil personagens e vinte e duas cenas todas novas, a fantasia lirica «O Mundo em marcha», que se estreia na sexta-feira, 2 de outubro, sendo a maior montagem cenica até hoje realizada em Portugal. Efectua-se apenas, um espectaculo por noite, mantendo-se os preços das sessões.

—E' possivel que o Quinteto de Swing Cretys se apresente em breve em Lisboa. Dêste agrupamento faz parte uma senhora, que além de tocar bateria, tambem canta canções em varios idiomas

—O empresario Mario Pires ainda não desistiu de trazer a Lisboa de novo, a companhia juvenil de zarzuelas Mariano Madrid.

Uma estatistica interessante

A empresa Rosa Mateus, actualmente explorando com enorme sucesso o teatro Avenida, festeja hoje o segundo aniversario da sua formação. Nêste periodo de tempo, montou as revistas Toma lá cerejas, Toma lá pinhões, Baile das sopeiras, Jogo da laranjinha, Manda ventarolas, Estás a ver ó Viroscas, Larilolela e Belezas de hortaliça *(o grande exito do Avenida. Exerceu a sua actividade nos teatros Apolo, Coliseu, Trindade, Avenida, Maria Vitoria e Variedades, tendo pago durante êsse periodo, 146.000$00 de contribuições ao Estado; 183.900$00 de direitos de autor e 935.840$00 de ordenados a artistas, «girls» e musicos. Esta empresa, a que esteve ligado o saudoso realizador Januario Ruivo (Janou), é hoje composta pelo distinto ensaiador Rosa Mateus e pelo conhecido escritor Lourenço Rodrigues. O seu atarado esforço merece as nossas saudações.*

IMAGEM DO DIA

Como é que Walt Disney faz as suas obras-primas? Quais os segredos dos seus laboratorios magicos de onde têm saído algumas das mais altas glorias do cinema?

Eis o que «PARADA DE MARAVILHAS» vai hoje revelar ao publico de Lisboa, através duma pelicula que é uma combinação inteligente de documentario e de ficção, de pessoas e de desenhos.

Foi este filme que o TIVOLI escolheu para a inauguração da sua nova temporada e tudo leva a crer que será recebido entusiasticamente pela população de Lisboa!

Tauromaquia

Uma tourada á portuguesa

Em Algés, tivemos ontem uma tourada especificamente á portuguesa—sem «espada», com cavaleiros e forcados de bom animo e a nota sentimental da anunciada despedida dum dos toureiros portugueses mais valentes dos ultimos anos, Agostinho Coelho, trabalhador, e honrado, nas lides da arena e da vida.

Começaremos por não aceitar a despedida, porque Agostinho a merece melhor, num dia de sol e com uma casa cheia—de certas ausencias havemos de ocupar-nos depois de melhor informados—e porque o valente toureiro ainda não está na altura de se despedir. Até á vista, até para o ano quando muito.

Não se deve despedir por agora quem crava com tanta vista um par á gaiola, como o de ontem e três ao quarteio, num touro realmente em pontas e faz aqueles «quites», oportunos e alegres, embora com um estilo não recomendavel na Arte de Montes. E para que Agostinho e outros bandarilheiros portugueses se animem quero recordar-lhes que foi a sorte de gaiola—com vista ainda que não vista pelo touro surpreendido e «levantado»—que inspirou ao «Gordito» o «quiebro» ou «cambio» que todos deviam praticar na tourada portuguesa, onde não há a obrigação de bandarilhar apenas para despachar o «tercio», depressa como os «matadores» mandam.

E ainda para os estimular, tambem lhes direi que «Gordito» trouxe a Portugal aquele grande toureiro que se chamou «Lagartijo» e que aqui se aperfeiçoou na sorte de bandarilhar com o exemplo dos portugueses de então, como os Robertos de quem tambem aprendeu «Guerrita», que lhes chamava «los ingleses de Portugal» por que usavam as patilhas que eram moda em Inglaterra. Sirva tudo isto para encorajar os toureiros portugueses e para lhes incutir brio, em tudo e até para o cuidado de usarem na brêga capotes novos ou de melhor teia, ou reforçada, ou mesmo metida em goma, porque com rodilhas não se enganam os touros.

E para animar os cavaleiros devemos declarar que os dois de ontem, dos mais novos e ainda menos classificados, nos agradaram tanto quanto os touros do sr. Francisco dos Santos o permitiram. D. Vasco Jardim toureou com arte e calma o seu primeiro, e com mais que calma, com paciencia, o seu segundo, que era manso. E Alberto Luiz Lopes, com menos calma, toureou bem o seu primeiro e melhor o seu segundo, que foi o maior.

Quem faz o que Alberto Luiz Lopes ontem fez, pode ser bom toureiro a cavalo se quiser dominar os nervos e ouvir alguns conselhos. Um, por exemplo, os cavalos de combate não devem fazer «passage» porque pode acontecer que em momentos dificeis, quando o cavalo não sabe o que o cavaleiro lhe pede, comece a executá-la ante o inimigo que assim colhe a seu belo prazer. Além de que são feios certos movimentos do cavaleiro, denunciando ao publico o que pede ao cavalo antes que este obedeça, feios e ridiculos como afirma Alguem que sabe o que diz, o sr. dr. Manuel da Veiga, que lhes chama «A dansa da Bica... a cavalo». E, para que se não julgue que fazemos reparos apenas aos Lopes, diremos que tambem são feias e ridiculas aquelas voltas com que O Califa, e ás vezes o Sultão, rematam certas sortes, voltas e reviravoltas com vista ás palmas faceis.

Aplausos francos mereceu a simpatica malta dos forcados-amadores de Montemor, continuadora da boa ética dos de Santarem e em que se destaca o sr. engenheiro Malta, continuador de Antonio de Abreu na «arte» de torcer a pombinha. E como os touros eram tão fechados de hastes que só uma pêga de cara permitiram, tivemos ocasião de aplaudir o sr. Malta em mais duma cernelha. Pareceu-nos que um dos touros foi embolado á hora de sair, pelo que logo se «coçou» nas tabuas e partiu uma haste pela base. Não sabemos se assim foi, mas, é sempre mau embolar á ultima hora...

«EL TERRIBLE PEREZ»

Três «espadas» colhidos

Um telegrama anunciou, há dias, não ter podido acabar uma corrida, em Talavera de la Reina, por terem sido colhidos os três «espadas»; mas, não dizia quem eles eram. Podemos informar os «aficcionados» portugueses que os três são seus conhecidos: «Rafaelillo», Manuel Martin Vazquez e Paquito Casado, o ultimo dos quais será substituido por «Morenito de Valencia», nas corridas da Feira de Vila Franca de Xira.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Covilhã na casa Barreiros & Patronilho.

OLIMPIA CLUB
HOJE FORMIDAVEL ESTREIA DE
ARACELLY CORAL
Formosíssima e maravilhosa bailarina espanhola
Grande êxito das 6 Atracções e da Orquestra ABEL RESENDE
6.ª FEIRA ESTREIA da notável artista VERA FREY e da original pareja de baile IZABELITA OTERO e JULIO ESPARZA

TRINDADE
Telefone VINTE MIL
AMA E SENHORA
às 22 horas

AVENIDA
Telefone 27273
BELEZAS DE HORTALIÇA
2 sessões: ás 20,30 e 22,30

São Luiz — T. 27172—A's 21,30 — 2.ª semana **ALA-ARRIBA** de LEITÃO DE BARROS, interpretado por autênticos pescadores poveiros

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — 19.ª e ultima semana **CARMEN A DE TRIANA** com IMPERIO ARGENTINA

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — Alarme na cidade dos rapazes — Três sem juizo

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — Alarme na cidade dos rapazes — **Três sem juizo**

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 50595 — Inauguração da temporada — Parada das maravilhas — Realização de Walt Disney, onde nos mostra como se fazem os seus maravilhosos filmes

ODEON — A's 21 e 30 / **PALACIO** — A's 21 e 30 — Marinheiros de agua dôce com Dick Powell, Irmãs Andrews e os comicos Abbett e Costello

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — O Castelo dos Misterios — O OUTRO

Pavilhão Português — BOMBARDEIRO e COMPLEMENTOS

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — **Correspondente Especial** — Aventuras dum jornalista na «frente» de Londres, com John Bennett e Don Ameche

CENTRAL — TEL 24381 — MATINEES DIARIAS A's 21 e 30 — **Caído do ceu** — O misterio da sala branca

CAPITOLIO — Bilhetes a 2$00 — Salão às 21,15 — Terraço às 21,30 — Dois contra o mundo — Casados de fresco

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **ESCOLA DE HEROIS** com Jean Chevrier

Harry Baur

foi um dos refens

fuzilados em França

Entre os refens fuzilados em Paris, figura o actor cinematografico Harry Baur. Era uma personalidade mundialmente conhecida. O seu talento forte e vigoroso, de expressão aparentemente brutal, marcou-lhe um lugar áparte, no teatro, por onde começou, sobretudo, na interpretação dos papeis duros, de linhas incizivas, onde havia como que uma lembrança das grandes figuras zaconianas. Harry Baur, ombros largos, mascara carregada, voz roufenha, labios grossos e olhos maliciosos, ligeiramente ennevoados, fazia do seu corpo e da sua inteligencia, um verdadeiro registo de emoções que, por vezes, reagiam, brutalmente, até ao paroxismo da colera e á suprema convulsão da dôr. Nos seus tipos de miseravel era extraordinario de composição pictoresca. Ninguem como ele para representar o «vanu-pieds», o ladrão, o assassino, o foragido, mas com caracteres proprios e uma linha definidora de construção plastica. A sua morte apaga do cinema um artista de extraordinaria envergadura. Lisboa conhece-o de muitos filmes, entre outros, os «Miseraveis», num Jean Valjean inesquecivel, alucinante, de potente relevo; na mascara surda e genial de «Beethowen»; no «Nitechevo», no som dolente das balalaikas, e nas «Noites moscovitas», num heroi que, pela sua ascorosa repelencia tinha traços de Raspoutine.

O filho do grande artista fugiu de França após o colapso, num «yacht» que arribou a Leixões, tendo seguido para a Grã-Bretanha, onde se alistou na R. A. F.

A venda de flores

no chalé municipal da Avenida

Na antiga casa das flores, que esteve instalada durante muito tempo numa das dependencias do conhecido chalé municipal da Avenida da Liberdade, ha meses que estava afixado um distico anunciando que se alugava.

A Camara adjudicou, finalmente, a sua exploração, por 152$50 mensais, a Valentina da Cunha, para ela poder vender ali flores, artigos regionais, tabacos, lotarias, jornais e ilustrações, aguas minerais, bebidas não alcoolicas, doces, etc.

Embora a exploração tenha sido concedida a titulo precario, conclue-se que a Camara Municipal não está disposta a acabar tão cedo com o inestetico «chalé das necessidades», numa arteria como a avenida da Liberdade, que é sem duvida a primeira de Lisboa, e onde se fez notar já o espirito de renovação, que anima a actual vereação camararia.

CARMEN MIRANDA

está retida nas Bermudas

O «Clipper» que devia chegar hoje a Lisboa, continua retido nas Bermudas devido ao mau tempo. Segundo noticias recebidas pela «Pan-Americana», é neste aparelho que viaja a actriz Carmen Miranda, que se dirige a Inglaterra, a-fim-de cantar para os soldados ingleses e «yankees».

CASAMENTO ARISTOCRATICO

Publicámos ha dias, sob este titulo, a noticia de um proximo casamento. Melhor informados, devemos declarar que não existe, por emquanto, nada ajustado sobre o assunto.

Não desanimar é dar mais um passo na vida

Não percam a esperança de obter joias na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

Myron Taylor

partiu hoje de Roma

de regresso ao seu país

CIDADE DO VATICANO, 28.—Myron Taylor, embaixador pessoal de Roosevelt, partiu de Roma esta manhã, de avião, para Barcelona.

Acompanharam-no ao aerodromo Monsenhores Grano e Carroll, da Secretaria de Estado.—(O. F. I.).

O afundamento do «Monte Gorbea»

MADRID, 28.—Anunciou-se oficialmente que se salvaram apenas 28 pessoas, das 47 que estavam a bordo do paquete espanhol «Monte Gorbea», afundado ao largo da Martinica. Quatro sobreviventes são passageiros. O navio afundou-se 30 minutos depois de ter sido atingido. O paquete espanhol «Monte Altube», que se encontra em Demerara estará dentro de dois dias em Martinica a-fim-de embarcar os sobreviventes.—(Exchange Telegraph).

Ataques a navios alemães

LONDRES, 28.—O Comando dos Bombardeiros britanicos anuncia que, durante a noite e a madrugada passada, foram atacados barcos mercantes do «eixo», ao largo da costa da Noruega, tendo sido atingidos três deles. Déstes, um afundou-se e os dois restantes retiraram com fogo a bordo—(United Press).

«Não podemos

tolerar uma guerra de 20 em 20 anos» — declarou Eden

LONDRES, 28.—Discursando ontem em Coventry, Anthony Eden declarou: «Não podemos tolerar esta tarefa de uma guerra de 20 em 20 anos. Desta vez temos de concluir a nossa missão de forma a que ésses povos não possam deflagrar o flagelo novamente. E' esta a vontade e a resolução da Grã-Bretanha e de todas as Nações Unidas. Nós saberemos cumprir o nosso dever».—(E. T.).

Uma jangada com naufragos

atacada por se parecer com um submarino

BARBADOS, 28.—Depois de andarem 9 dias no mar, a bordo duma jangada, 17 sobreviventes dum navio torpedeado foram recolhidos por um contratorpedeiro que, a principio, abriu fogo contra eles, tomando a jangada por um submarino inimigo. A tripulação do navio atacado constava de 40 homens.—(O. F. I.).

Novo ministro manchu

HSING-KING, 28.—Comunicam oficialmente que o embaixador do Manchuco em Toquio, Licha Okong, foi nomeado ministro dos Negocios Estrangeiros, em substituição de Uei Uang Chang.—(D. N. B.).

O DISCURSO DE RIBBENTROP

O ministro dos Estrangeiros do Reich aproveitou a oportunidade que lhe forneceu a celebração do pacto tripartido para traçar um quadro da situação que oferece alguns pontos de referencia interessantes e elucidativos. Em Toquio tambem aquele acto deu ensejo a uma declaração pessoal do general Tojo que afirmou o proposito firme em que se encontra o seu país de ir até final na empresa que, ha cêrca de dez meses, iniciou. Aqueles dois homens de Estado, um politico, outro militar, confiam na vitoria. O seu optimismo não ignora, porém, a dureza das realidades que actualmente defrontam.

Ribbentrop falou, com particular entusiasmo, do seu aliado japonês e do papel preponderante que ele está desempenhando na fase actual da luta. Tanto quanto é possivel ajuizar pelo primeiro relato telegrafico do seu discurso, naturalmente incompleto, o Japão mereceu-lhe a honra de referencias intencionais e expressivas. O que não admira dado que a acção niponica, entre dezembro de 1941 e junho de 1942, foi de molde a valorizar a posição do bloco em que as duas nações se encontram integradas. Foi durante esse periodo que as Nações Unidas, e particularmente a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, receberam golpes duros os quais tiveram o seu epilogo na perda dos melhores trunfos que ingleses e americanos tinham no jogo do Extremo Oriente e do Pacifico. Pearl Harbour e Singapura, são os simbolos dessa fase da guerra.

AS TERRAS

O ministro dos Estrangeiros do Reich colocou-se abertamente no plano da guerra de continentes. A Europa e a Asia são, na sua maior parte, o dominio incontestado do bloco tripartido. Uma simples inspecção do «mapa-mundi» permite avaliar, com rigor, até que ponto esta afirmação corresponde ás realidades. Na Europa, os alemães dominam o continente entre a ponta setentrional da Escandinavia e os Pirineus, entre o Atlantico e a linha de batalha da frente leste. Na Asia, o Japão controla a parte continental situada entre a fronteira siberiana e os portos do sul da China e entre a costa maritima, a leste, e o curso do Yang-Tsé-Kiang, a oeste. Vasta superficie de terra, que pode vir a pesar decisivamente na balança da luta no caso de serem integralmente utilizados os seus recursos. Essa utilização não pode deixar de ser precaria, emquanto durarem as hostilidades. O sr. Ribbentrop pensa que os países que pegaram em armas para fazer triunfar a concepção geopolitica de espaço vital, realizaram plenamente o seu objectivo. O Reich e o Japão conquistaram os espaços que reivindicavam e nenhuma força no mundo está em condições de os arrancar de lá.

A GENTE

Das suas palavras deduz-se, facilmente, que aquelas duas potencias, animadas pelo proposito de limitar ao ambito actual as suas conquistas militares, não deixarão que os propositos ofensivos do adversario se transformem em actos. Para isso continuará a luta. Aos anuncios de ofensivas postos a circular em Londres e Washington opõem alemães e japoneses a invulnerabilidade e a solidez das posições defensivas que souberam organizar. Esta concepção significa uma transformação essencial da ideia primitiva da ofensiva, a todo o custo e em toda a parte. Para a executar, fielmente, o Reich e o Japão, com os seus aliados, dispõem dum potencial humano suficiente. «Aos cento e noventa milhões de anglo-americanos, declarou o ministro alemão, opomos agora quatrocentos e cinquenta milhões de homens». A avaliação, no primeiro caso, reduz o poder humano do adversario á população dos Estados Unidos somando-lhe a da metropole britanica. Exclue, portanto, a população da China e das restantes parcelas da Comunidade Britanica, bem como a da U. R. S. S., cuja capacidade de resistencia deve ser anulada ou decisivamente reduzida até ao começo do inverno. No segundo caso, a avaliação entra em linha de conta com os recursos demograficos de todos os países signatarios do Pacto Tripartido e dos territorios por éles ocupados na Europa e na Asia. Só os factos, cujo curso se não detem, permitirão verificar o fundamento destes calculos. Mas é revelador que o problema do potencial humano seja aquele a que foi dado maior relevo no discurso, por todos os titulos importante, que proferiu o ministro dos Estrangeiros do Reich.—C. F.

A campanha

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 28.—Comunicado do Supremo Comando das Fôrças Armadas Alemãs:

«Na zona noroeste do Caucaso, tropas alemãs e eslovacas tomaram, após combates renhidos, nas montanhas, numerosas posições elevadas.

No litoral do Mar Negro, uma «vedeta» rapida alemã afundou um vapor de mil toneladas.

Na luta em Estalinegrado, as tropas alemãs atacam, agora, os bairros setentrionais da cidade. O territorio urbano até agora conquistado foi limpo de inimigos. Os nossos ataques foram eficazmente apoiados pelo fogo concentrado da artilharia do exercito e da D. C. A. da aviação e por esquadrilhas de aviões.

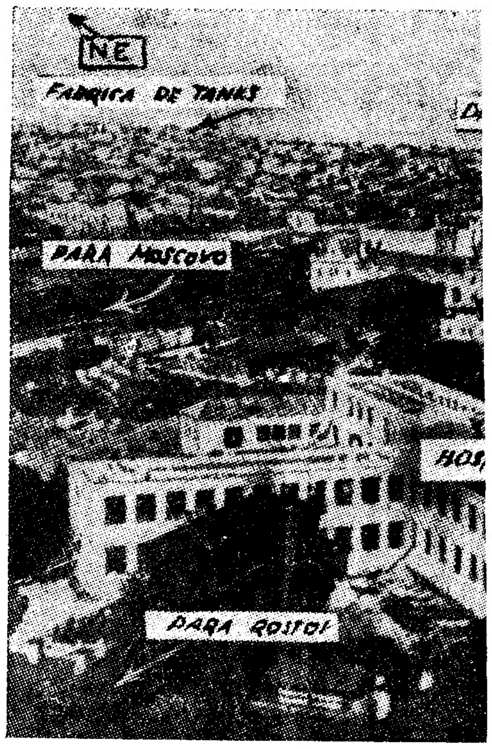
Os ataques de diversão, realizados pelo inimigo ao sul e ao norte da cidade, malograram-se.

No sector central da frente e perto de Rjev, foram repelidos, em parte mediante contra-ataques, numerosos ataques inimigos, levados a efeito com o apoio da artilharia. Ao mesmo tempo, um empreendimento ofensivo local das nossas tropas foi coroado de exito.

A sueste do lago Ilmen, malograram-se reiterados ataques do inimigo, com grandes perdas. Igualmente ao sul do lago Ladoga, foram repelidos novos ataques do inimigo, após combates encarniçados.

A tentativa dos sovietes, posta em pratica com poderosas forças para quebrar o anel que cerca Leninegrado, frustrou-se, com grandes perdas para o inimigo, que tentou inutilmente atravessar o Neva. O numero de canôas destruidas aumentou para 395.

Na frente do Oceano Glacial Artico, a «Luftwaffe» atacou, de dia e de noite, as bases aereas sovieticas. Os caças alemães derrubaram 26 aviões inimigos, sem ter sofrido perdas».—(D. N. B.).



Vista da cidade de Estalinegrado com a ... pais centros e vias de comunicação ag... O Bairro Industrial, indicado na noss... resistencia das tropas sovieticas. Ao fu... se faz o reabastecimento d...

Escola do Doutor José Maria Rodrigues

R. DAS AMOREIRAS, 157 — Tel. 44646

(Junto da Auto-Estrada — 10 minutos da Praça do Marquês de Pombal)

ESCOLA DA PADROE...

e **JARDIM DOS ...**

Unico colégio para educação de menina... **dos 3 anos de idade.** Ensin... Internato e e...

CASA ASTORIA — ES...

ESCOLA N...

R .ALVES CORREIA, 10...

Estão abertas ...

da Russia

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 28—Comunicado:—«Ontem travaram-se encarniçados combates com o inimigo nas areas de Estalinegrado, Mozdok e Sinyavino. Nas outras frentes não se registaram mudanças materiais. Num distrito de Estalinegrado as nossas tropas desalojaram os alemães de varios grupos de edificios, matando 600 alemães e destruindo muito material. Noutro sector, depois de violentos combates, que duraram 12 horas, os alemães tiveram mais de 5 mil mortos e muitos milhares de feridos. Destruimos 66 «tanks», 98 carros blindados e outros veiculos, 25 canhões e muito outro material. Num dêstes ataques os alemães tiveram mais de 2.000 mortos e abandonaram, destroçados ou avariados, 31 «tanks» e mais de 70 outros veiculos blindados, além de muitas armas e munições. Na parte noroeste da cidade, as tropas de Timochenko continuam a exercer grande pressão sôbre o flanco esquerdo das fôrças alemãs, comandadas por von Bock. Nos combates de ontem o inimigo teve mais de 6.000 baixas e perdeu grande numero de «tanks», canhões, morteiros e outro material. Destruimos, ontem, 56 aviões alemães. No Caucaso, na area de Mozdok, as nossas tropas retiraram duma povoação, mas noutros sectores conquistámos terreno e fizemos mais de 400 prisioneiros. Ao sudoeste de Novorossisk reconquistámos algumas posições, depois de causar ao inimigo pesadas baixas e de destruir 28 «tanks». Na area de Voronej desalojámos os alemães de duas povoações, mas noutro sector cedemos algum terreno. Matámos mais de 1.600 alemães e apreendemos muitos canhões, morteiros e outro armamento e munições. Na area de Sinyavino, frente de Volchov, destruimos 20 «tanks» e causámos pesadas baixas ao inimigo. Na semana que terminou em 26 do corrente destruimos 206 aeroplanos alemães e perdemos 156. Destruimos um submarino alemão».—(United Press).

...dicação de alguns dos seus princi... bloqueados pelas tropas alemãs. ...gravura, é o centro principal de ...o vê-se o Volga, por cujas pontes ... defensores da cidade

...RA DE PORTUGAL
...EQUENINOS
...nos Estoris. **Admissão a partir** ...infantil, primário e liceal. ...ernato
...DRIL — Tel. 554

...ACIONAL
... Av. da Liberdade)
...s matriculas

A colaboração militar entre o Reich a Italia e o Japão

BUCARESTE, 28.—O vice-almirante Nomura, chefe da delegação militar japonesa que visita a Romenia, fez ao representante da agencia Radora as declarações seguintes: «A missão militar niponica vai a caminho de Berlim e Roma para trabalhar no quadro da colaboração militar dos países do Pacto Triplice.

Interrogado acêrca da acção dos submarinos japoneses no Atlantico, o vice-almirante Nomura respondeu: «Posso declarar que pela penetração de unidades navais niponicas no Atlantico demos um passo em frente para a vitoria final, que será nossa e que o facto é significativo na ocasião do segundo aniversario da assinatura do Pacto Triplice».—(O. F. I.).

A Russia reconheceu a França combatente

LONDRES, 28.—O govêrno da Russia reconheceu a «França Combatente» como representando todos os cidadãos franceses que nos diferentes territorios continuam a combater a Alemanha.—(Exchange Telegraph).

A aviação aliada ataca a navegação da Italia para a Africa

CAIRO, 28.—As fôrças aereas aliadas continuaram os seus ataques contra os aeródromos do deserto ocidental, na noite de sabado para domingo.

As rotas maritimas inimigas estão tambem a ser atacadas. Tem acontecido muitas vezes que os comboios partidos da Italia para Africa, apanhados pelos bombardeiros aliados, são obrigados a regressar aos portos italianos, onde têm de esperar 3 ou 4 dias antes de se aventurarem de novo á viagem.—(E. T.).

Reforços para Rommel metidos no fundo

CAIRO, 28.—As autoridades militares informam que os bombardeiros ingleses e norte-americanos afundaram, ao longo da costa, entre Bardia e Tobruk, 11 barcaças e escunas, que transportavam carregamentos diversos para as tropas de Rommel. Ao largo de Marsa-Matruh foi incendiado um barco mercante do «eixo» de 3.000 toneladas, que provavelmente se

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

MYRON TAYLOR EM ROMA

(Continuação da 1.ª pagina)

corre mundo: Myron Taylor foi ao Vaticano para ouvir ou para falar?

A diplomacia do Vaticano

No Vaticano sente-se a necessidade de dar uma satisfação aos povos inquietos. A Igreja, pela voz do seu orgão oficioso, diz as condições em que a paz deve ser feita. Para fazer a paz é, porém, necessario acabar a guerra. Esse aspecto da questão não pode, evidentemente, ser tratado pela diplomacia da Igreja. A sua missão é outra. Mas o cardial Maglione é um negociador experimentado que conhece o panorama internacional e os homens que, nêste momento, o enchem.

Quando chegou ao Vaticano, o embaixador Myron Taylor levava, certamente, uma indicação clara. As Nações Unidas não encaram a hipotese de uma paz branca. Mas não excluem a ideia de uma paz separada com qualquer dos seus adversarios. Do lado das potencias do «eixo» a atitude é identica, como identica é a atitude do Japão que ha pouco estabeleceu a sua representação normal junto do chefe da Igreja Catolica.

Mas se é impossivel falar de compromisso, é natural conversar a respeito das dificuldades que cada um dos beligerantes suporta e que todos procuram afrontar. Essas dificuldades são do conhecimento do Vaticano que desejaria minorá-las, na medida do possivel. Uma coisa é certa—informa de Washington, Robert Waithman — «as relações entre o presidente Roosevelt e o Papa são mais estreitas do que nunca».

Em todos os tempos as diligencias silenciosas de paz, nas chancelarias, coincidiram com o ruido das armas, nos campos de batalha. A linguagem dos especialistas, tem sempre ao seu serviço um formulario especial para desmentir as inconfidencias ou as interpretações audaciosas. Entre êstes dois vocabulos, a sondagem e a manobra, é por vezes possivel estabelecer um abismo. As intensões profundas dos homens de Estado esboçam-se, muitas vezes, como uma finta para logo se diluirem perante a incompreensão ou a resistencia da outra parte.

A diplomacia do Vaticano é subtil; a diplomacia americana é pratica. Nos Estados Unidos a «carreira» é substituida pela utilização transitoria de individualidades vigorosas que conquistaram a sua reputação no mundo dos negocios.

O nuncio em Munich

E agora uma pequena historia, que tem precisamente a idade de um quarto de seculo, vinte cinco anos certos.

Em 24 de setembro de 1917 o ministro dos Negocios Estrangeiros da Alemanha, Kuhlmann, entregava ao nuncio de S. S., uma nota diplomatica sem lhe acrescentar uma palavra de explicação. «Não se verificam neste momento, dizia a referida nota, as condições prévias que poderiam justificar o inicio de negociações de paz como se sugere no documento pontifical que tem a data de 14 de agosto». Como agora aconteceu com o artigo do «Osservatore Romano», o Sumo Pontifice, então Bento XV, fizera saber as condições de ordem geral em que a Igreja julgava possivel restabelecer a paz, numa hora em que os combatentes dos dois blocos opostos manifestavam um cansaço evidente. A' declaração publica seguiu-se uma serie de diligencias diplomaticas conduzidas com particular actividade nos paises beligerantes em que havia uma opinião catolica numerosa e militante. A Igreja manifestava, legitimamente, um interesse especial em que o imperio austro-hungaro sobrevivesse e em que fosse restabelecida a independencia total da Belgica. A primeira destas condições teve o repudio formal da Italia; a esgunda encontrou uma oposição irredutivel da parte do Estado Maior alemão. O ministro dos estrangeiros italiano, Sidney Sononino, declarou que o seu país em circunstancia nenhuma desligaria os seus aliados dos compromissos que estes haviam assumido; numa reunião realizada no castelo de Bellevue, sob a presidencia do Imperador Guilherme II, o general Ludendorff e o almirante Holtzendorff declararam, de maneira categoica, que nunca a Alemanha abandonaria a costa flamenga.

Do que então se passou resultava apenas uma certeza: a Austria Hungria, mais cansada da guerra do que qualquer outro beligerante, aspirava á paz e estava disposta a consentir sacrificios apreciaveis. A negociação, da iniciativa do Papa, malogrou-se. Mas serviu para afirmar a capacidade de um diplomata que fazia brilhantemente as suas primeiras provas. Esse diplomata era o nuncio de S. S. em Munich, inspirador e realizador do pensamento de Igreja. O seu nome, que depois havia de se ilustrar em outras provas, começava a fazer carreira. Era monsenhor Pacelli que agora dirige os destinos da Igreja Catolica com o nome de Pio XII.

CARLOS FERRÃO

FIGURAS DA MULTIDÃO

O ditador dos preços

Tenente Silva Pais

O dia dêste homem vale exactamente quarenta e oito horas de trabalho. O sono e o descanso são para ele coisas aleatorias. Uns chamam-lhe o ditador dos preços; outros, o Cérbero terrivel da economia popular. Como todos os homens que têm uma decisão de ferro, e cortam a direito pelos meandros do interêsse, conta com mais inimigos do que amigos. Indiferentes, porém, nem um. E' insensivel a cartas de empenho. E' mesmo um dos raros em Portugal que desconhecem o seu valor politico e social.

Tem quatro gabinetes. Dois em Santa Marta, cada um para a sua função; outro no Ministerio do Interior, e ainda outro na Policia de Segurança. Vai aos quatro todos os dias. Os seus subordinados nunca sabem a hora a que chega. Surpreende-os em pleno trabalho, de manhã ou de madrugada, e quere ver tudo, deixando-lhes, no entanto, uma autonomia plena de confiança. Nunca se precipita, nem se impacienta. A calma debaixo do fogo das negociatas e das especulações mais desvairadas. Onde os interessados julgam que o enganam, Silva Pais sorri. O mais curioso nêste homem é que raramente se engana. Um processo grave, delicado, é estudado minuciosamente. Examina os prós e contras de todos os problemas. Quando lavra a sua decisão, não ha advogado, ou tribunal, que a possa destruir. Tem sempre a seu lado, seja qual fôr a emergencia, a razão e o direito—o direito legal e o direito moral, que são diferentes. A-pesar da sua rigidez, é humano, compreensivo. Um comerciante prevarica pela primeira vez. Não o castiga. Manda-o chamar, aconselha-o, mas se o homem reincide, é implacavel. Fala pouco, pouquissimo, mas ouve muito, e bem. Nem um gesto, nem um grito. Uma fleugma superior. Modesto por feitio, nunca fala na primeira pessoa do singular. Ao ouvi-lo dir-se-ia que nada faz, que é, apenas, um mero executor das decisões hierarquicas: «O sr. ministro ordenou!...». «As brigadas procederam assim...». «Isto fez-se com a colaboração dos gremios e dos comerciantes».

Inventa tempo. Tanto pode estar sentado ás 8 horas, á sua secretaria de Santa Marta, como ás 3 da madrugada, no gabinete da 1.ª divisão da Policia de Segurança. A sua tactica para combater a especulação e o assambarcamento tem-se revelado magistral. Não persegue, não faz violencias; repugnam-lhe tambem as armadilhas. Quando tem conhecimento de que está no ar qualquer manobra, alude a ela, discretamente, nos seus comunicados. Campainha de alarme. Não insistam! Não dá resultado o aviso? Então, cai-lhes em cima, fulminante como um raio. Levantam-se clamores irados, mobilizam-se todas as influencias de Lisboa, num assedio que a outro qualquer seria intransponivel. Silva Pais, então, volatiliza-se, e a acção repressiva prossegue, dôa a quem doer, até á obtenção do resultado. Depois que chova!... Nesta linha recta de vontade e intrepidez, de consciencia isolada, revela-se o engenheiro e tambem o militar aprumado, direito como o fio duma espada. O objectivo foi alcançado, é tudo!

No seu posto tem, por vezes, passado perturbantes momentos de desanimo. Os acontecimentos quasi que o dominam, mas ele reage logo dizendo:

— Não estou aqui por gosto, nem por interêsses materiais, é bom que se saiba!

Todos o sabem, e é por isso mesmo que ele fica sempre!

CÁUCASO

Oito impressionantes fotografias da vitoriosa campanha do Cáucaso constituem uma interessante página gráfica do ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º (Telef. 21276).

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

Companhia Colonial do Buzi

Elevação do capital social

Participa-se aos Senhores Accionistas que o Conselho de Administração, usando da faculdade que lhe é concedida pelo artigo 5.º dos Estatutos, resolveu elevar o capital da Companhia de Esc. 33.550.000$00 a 71.500.000$00, destinando-se o produto da emissão a capitalizar os emprestimos em circulação.

A subscrição do aumento de capital é reservada ao publico accionista ao prêço do valor nominal de Esc. 110$00 cada acção, ficando os titulos subscritos com direito á quarta parte do dividendo a distribuir relativo ao exercicio de 1942.

As condições da subscrição são as seguintes:

1.º)—Os direitos dos Senhores Accionistas serão exercidos pela entrega do cupão N.º 24 das acções.

2.º)—O pagamento da importancia correspondente á subscrição far-se-á:

40 % no acto da subscrição
30 % em 31 de Outubro
30 % em 30 de Novembro

sem contagem de juros pelos periodos decorridos desde a data da subscrição até ás datas dos vencimentos das prestações.

3.º)—Os Senhores Accionistas terão a faculdade de pagar até onde desejarem, com obrigações de 5-1/2 % da Companhia, as importancias a despender com a subscrição. As obrigações de 5-1/2 % deverão ter o cupão N.º 29, a vencer em 1 de Janeiro p. f., e serão recebidas pelo seu valor nominal (£ 1=110$00), acrescido da importancia de Esc. 1$51 cada uma, ou seja o equivalente a metade do valor do cupão N.º 29.

Os Senhores Accionistas-obrigacionistas entregarão, tambem, no acto da subscrição, recibo da parte correspondente ao juro do trimestre decorrido até 30 de Setembro (Esc. 1$51).

4.º)—Os Senhores Accionistas terão o direito de tomar uma das novas acções por cada uma de que forem portadores, mais aquelas que lhes couberem em rateio, em função das acções de que forem portadores e daquelas que desejarem subscrever a mais, além do mínimo que lhes é fixado acima.

A subscrição começa no dia 1 de Outubro e encerra-se no dia 8 nos banqueiros da Companhia:

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Lisboa, 25 de Setembro de 1942.

COMPANHIA COLONIAL DO BUZI
Os Administradores
João Augusto Ferreira da Costa
Elysio de Mattos

Empresa Insulana de Navegação

Para a Madeira

Sai o paquete português «**LIMA**» *em* **viagem extraordinaria de Ida e Volta,** *no dia 1 de Outubro, às 10 horas da manhã, não havendo nesse mês outra saída de navio desta Empresa para aquela Ilha.*

Para carga e passagens trata-se com os Agentes

Germano Serrão Arnaud

AVENIDA 24 DE JULHO, 2, 2.º

Telefone 20214

Companhia Colonial do Buzi

Serviço de Obrigações

Resgate das Obrigações de 6 ½ %

Tendo a Companhia Colonial do Buzi resolvido levar a efeito uma emissão de capital para resgatar os seus emprestimos, procede desde já á recolha das obrigações de 6-1/2 %, a-fim-de facilitar aos Senhores Accionistas a operação da subscrição de capital, para o que acordou com os seus banqueiros fazerem a recolha dos titulos ao par, procedendo-se em seguida ao seu resgate. Convidam-se, pois, os portadores das referidas obrigações de 6-1/2 % a entregá-las nos banqueiros da Companhia:

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

mediante o recebimento de Esc. 100$00 e respectivos juros, a partir do proximo dia 1 de Outubro, data desde a qual as obrigações deixam de vencer juros.

Lisboa, 25 de Setembro de 1942.

COMPANHIA COLONIAL DO BUZI
Os Administradores
João Augusto Ferreira da Costa
Elysio de Mattos

Para BALTIMORE (Directo)

SAIRA' UM PAQUETE NO DIA 14 DO MÊS DE OUTUBRO PRÓXIMO

Carga e Passagens trata-se na

Avenida 24 de Julho, 2-2.º

TELEFONE 20214

HIGIENE *Perfeita*

CUIDE CIENTIFICAMENTE
DA SUA BÔCA!

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
Rins vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

D. Leopoldina Amelia Vizeu Lopes da Costa

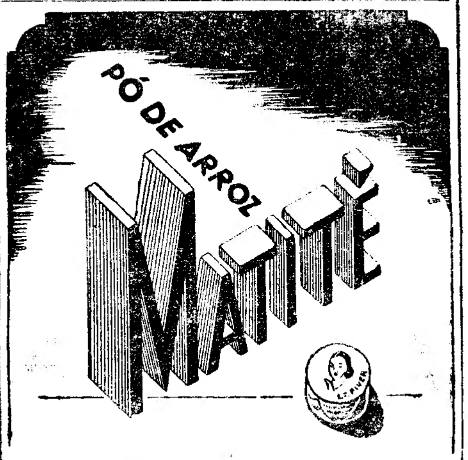
Missas e agradecimento

José Manuel Lopes da Costa e sua familia participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que amanhã, pelas 9 horas, mandam celebrar por alma de sua saudosa Esposa, Irmã, Cunhada, Tia e parente a missa do 30.º dia e em piedosa recordação do aniversário do casamento da extinta, nas Paroquiais de Alcantara, em Lisboa, de Sintra, de Tomar, da Golegã, de Côja e de Matozinhos e na Catedral de Tuy.

No dia 13 de Outubro data do seu aniversário natalicio, será rezada missa pelas 9,30 horas em Lisboa na igreja de Santos-o-Velho.

Antecipadamente agradecem ás pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Igualmente agradecem a todas as pessoas que por qualquer forma manifestaram o seu pesar por este infausto acontecimento, e ás que, por falta de registo ou de outras indicações, não se pode agradecer directamente.



Matité é o nome de que todas as mulheres falam, porque **Matité** é o pó de arroz—unico sem talco—que as satisfaz.

Preparado, especialmente, ainda para as cutis mais delicadas, impôs-se bem depressa pela beleza natural que proporciona a todas as senhoras.

Côres naturais, perfume delicado, finissima composição e aderencia como nenhum outro, justifica assim o seu grande sucesso.

L.T. PIVER

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 28—«Escola de herois», com Jean Chevrier e Roland Toutain.
Terça-feira, 29—«Tudo isto e o inferno tambem», com Lupe Velez e Leon Errol.
Quarta-feira, 30—«Paraiso perdido», com Fernand Gravey e Micheline Presle.
Quinta-feira, 1—«Coração do norte», com Dick Foran e Gloria Dickson.
Sexta-feira, 2—«Chapeus ha muitos», com Fernandel.
Sabado, 3—«Viva o casamento», com Zazu Pitts e Slin Sumerville.
De tarde—«Shirley Temple», Desenhos animados e filmes comicos.
Domingo, 4—«Segredo entre 3», com Herbert, Marshall e Virginia Bruce.
De tarde—«Combate final».
Todos os dias—De tarde, Chá dançante e á noite, baile.

Orquestra Toselli

Termas de Monte Real

Faça a sua cura de aguas no Outono

Balneario e Hotel Monte Real

continuam abertos

Leilão de Penhores

R. ARCO BANDEIRA, 133, 1.º
Telefone 2 5741
Brevemente de todos os penhores em atraso de juros

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Vida oficial

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

m decreto-lei em cujo preambulo se afir-

tendendo a que o transito de ouro em barou amoedado, no país, pode dar lugar aos mos inconvenientes que se quiseram evitar puindo exclusivamente ao Banco de Portuo direito de importar, exportar ou reexporesse metal;

atendendo ainda que prevalece as razões ficativas para se atribuir á mesma entidao exclusivo do transito desta mecadoria no , estabeleceu-se no artigo 1.º lo decreto:

' aplicavel ao transito internacional de ouro barra ou amoedado, no continente e ilhas acentes, o disposto nos artigos 1.º e 2.º do reto-lei n.º 32:078, de 11 de Junho do ano rente.

■ *Um decreto abrindo no ministerio das Fiças, a favor do ministerio da Guerra, um dito especial de 1.800 contos para reforço verba:* despesas de instrução militar, geral ou nica, de instrução literaria e de educação ca que não devam ser satisfeitas por outros dos.

■ *O seguinte despacho:*

acharel Artur Alberto Camacho Lopes Cardojuiz conselheiro do Supremo Tribunal de Jus—desligado do serviço, nos termos do § 2.º artigo 40.º do Estatuto Judiciario, desde 8 julho ultimo, data em que foi publicada a taria que lhe aplicou a pena de aposenta. (Esta portaria foi anotada pelo Tribunal Contas em 22 de Setembro de 1942).

■ *Uma portaria considerando na situação reforma o contra-almirante da reserva da nada Jorge Parry Pereira.*

PELOS MINISTERIOS:

■ *Houve uma reunião no ministerio da nomia a que presidiu o sr. subsecretario Estado da Agricultura, professor André varro, e a que compareceram todos os chedos organismos regionais da Direcção Gedos Serviços Agricolas a-fim-de se estaberem as bases da proxima campanha da proão.*

■ *Chegaram ás instalações da companhia ião Fabril, no Barreiro, no vapor «Maria stina», cerca de trezentas toneladas de mios de cobre provenientes de jazigos de Nao (Angola).*

■ *Encontra-se já em Angola o engenheiro len Viana que vai elaborar diversos estude fornecimento e distribuição de energia trica para vários centros urbanos da colode Angola.*

■ *Começaram hoje com grande afluencia concursos que continuam, para mestres de tura da escola Fonseca Benevides, de Lis, e Farinha Guimarães, do Porto.*

■ *Em complemento do movimento judicial ha s publicado, o «Diario do Govêrno» inseamanhã um amplo movimento de delegados Procurador da Republica, em consequendo qual vão ser promovidos á 1.ª classe 8 gistrados do Ministerio Publico e á 2.ª 7, e neados delegados de 3.ª classe, os Licencia-Bernardino Rodrigues Sousa, Octavio Dias rcia, Manuel Almeida Coutinho; Amilcar reira da Silva, Julio Menino Salcedas, Orlo Soares Gomes da Costa, Antonio Mano Falcão, colocados, respectivamente, nas narcas de Sertã, Caminha, Felgueiras, Mou-Ourique, Valpaços, e Magadouro. Os magistrados promovidos e transferidos comarcas do continente, abrangidos por esmovimento judicial, deverão tomar posse até dia 6 do proximo mês.*

O «boxeur» Ben Foord

apareceu morto com um tiro

CIDADE DO CABO, 28 (Reuter)—O oxeur» Ben Foord foi encontrado orto com um tiro.—(E. T.).

Acidente ferroviario

BUENOS AIRES, 28. — Um comboio mercadorias descarrilou na estação Tucuman. No acidente morreram ês pessoas e outras quatro ficaram avemente feridas.—(O. F. I.).

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 29.—S. Miguel, arcanjo. Lausperene, sai da igreja paroquial do Sacranto, para a dos Anjos. Em ambos os tems se realizam missas solenes, ás 11 e 30 horas.

Dr. Teles Amaro
AV. DA LIBERDADE, 13, 2.º-E.º
RETOMOU A CLINICA

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

OS DESAFIOS AMIGAVEIS

Belenenses - Sporting - Benfica

Pontos de vista sôbre o futebol português

A tristeza é geral, quando se perdem os desafios internacionais. *Porque se perde, ás vezes, por um desnivel chocante, os sinos tocam a rebate, e então a crítica cai cerradamente sobre a Organização, apontando-se os seus pontos fracos e o respectivo remédio. Terapeutica facil desde que se conheça o mal.*

Mas os dias passam, e volta-se insensivelmente á modorra. A aplicação dum novo regime exige geralmente sacrificios, afastar aqui, cortar ali, alterar e completar acolá. No fundo, a renovação vai dar trabalho, suscitar más-vontades e até inimisades, num mundo em que as pessoas se conhecem umas ás outras, e em que dificilmente se pode separar a função do homem, por sentimentos e hábitos ha muito arreigados. Como é assim, as energias amolecem, e em certo momento deixa-se ficar tudo na mesma, *com os mesmos defeitos e vicios, um pouco por comodidade. E o problema da Organização renasce outra vez quando se joga novo encontro internacional, e se volta a perder por chocante desnivel. Pelo menos, até agora tem sido assim. Mas ou nos enganamos muito, ou estamos convencidos de que vai deixar de ser assim.*

Um dos aspectos que cumpre revêr cuidadosamente diz respeito aos campeonatos, *desde o de Lisboa, que o Nacional vai mais tarde repetir, ao perfeito ajustamento da Taça de Portugal. Trata-se dum problema que anda ligado de certo modo a outro, ainda mais importante, a formação de jogadores. Porque estes* torneios grandes *representam o curso de aperfeiçoamento, o ultimo retoque, por assim dizer, mas o despertar e o desenvolvimento do praticante devem preencher outras competições subsidiárias.*

Talvez uma linha de separação mais perfeita entre profissionais e amadores contribua para a boa ordem e solução de muitos casos do futebol português. Porque, embora alguns dirigentes continuem a afirmar a não existencia de profissionais da bola, eu continuo a afirmar a sua existencia, expressa tão claramente em factos que dificilmente se pode manter a opinião contrária (um clube categorizado de Lisboa ofereceu ha dias a outro clube duma Divisão Inferior trinta contos pela transferencia dum jogador modesto, por emquanto, pelo menos, 20 para a entidade de origem e 10 para o que é objecto da transferencia). Não será isto uma caracteristica, e a mais forte, do profissionalismo em matéria desportiva? Salvo o devido respeito parece-me que quem quere a confusão são aqueles que acham bem a mistura (êste cacharolete de profissionais e amadores que se usa em Portugal), e não os que defendem a linha divisionária entre os dois campos, que não se afrontam. Não sei mesmo porque não se organizam nas cidades mais importantes, como ponto de partida, torneios de amadores, definido convenientemente o que se entende por amador, definição facil, pelo entendimento comum que se dá á palavra. O Internacional *votou-se na época passada á empresa, o que está certissimo dentro das tradições do Clube. A iniciativa devia alargar-se êste ano.*

* * *

*O nivel do encontro das Salésias foi mais elevado do que o do Lumiar. Qualquer dos grupos de ontem revelou-se mais apurado, e com melhor conjunto, do que o Benfica, o que significa apenas uma coisa—que o po*pular clube *leva mais tempo a pôr-se em* forma *do que os outros.*

O Belenenses está um tudo-nada acima dos seus directos adversários: em desenho de lances, posição em campo dos jogadores, e entendimento colectivo. Mas sobressai a sua linha avançada, o que é importantissimo. Não é caso para reeditar a afirmação de que a melhor defesa ainda consiste num ataque poderoso, *porque o clube conta com um reduto defensivo de mérito, mas trata-se dum factor a exaltar como explicação da actual* forma *belenense. Ainda por cima, com o regresso de Rafael, essa* linha *aumentará sensivelmente de valor, desde que se lembre, sempre, e sempre, em todo o momento, segundo a segundo, que a zona próxima da* grande área *representa o campo do remate.*

*No Sporting nota-se cansaço, a falta de frescura nalguns dos seus elementos. Tem-se a impressão de que eles estão muito mecanisados. Não tentam a jogada, quando o podiam fazer, embora com três probabilidades em dez de êxito. Parece comodismo, coisa que evidentemente, não se compadece com o jogar á bola. A expe*riencia dos jogadores experimentados *vale em certo momento e medida, mas estes homens perdem aos poucos a faculdade de atrevimento e audácia, o espirito de aventura. Que o grupo ressentiu-se claramente das falhas apresentadas no bloco cerca de Azevedo, o homem da agilidade.*

Os desafios amigaveis *fornecem indicações sobre o jogo e jogadores. Mas não dão a medida exacta dos grupos, que esta só a fornece a competição. Porisso, quando em luta a sério, os lutadores lançam mão de todos os meios, até dos mais censuraveis, para conseguirem o triunfo. As Regras e os Regulamentos destinam-se a disciplinar essa actuação, contendo-a nos justos limites desportivos. Tudo se encaminha para dar agora um forte sentido de disciplina ao futebol português. Vão desaparecer da cena portuguesa as* entradas *voluntariamente violentas, quasi criminosas, dalguns elementos que praticam o jogo? E outras coisas reveladoras duma grande falta de cortezia e educação, como sejam, tirar a bola por sistema do local onde vai executar-se um castigo, não dar a bola ao adversário quando ela sai pela linha lateral, ameaçar por gritos e palavras o antagonista, insultar o publico por gestos, aproveitar da circunstancia do árbitro estar de costas para a prática de actos que vão da cuspidela ao pontapé nas canelas do próximo? Assim se deseja. E sobre êste assunto não ha discrepancias.*

TAVARES DA SILVA

Na «bola» da lotaria
prefira o indiscutivel
Campião
RUA DO AMPARO, 116

O tempo que faz

Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

Na extensa perturbação que abrange a Europa e grande parte do Atlantico, formam-se agora depressões secundarias em latitudes mais meridionais, uma das quais está a evolucionar junto á costa ocidental da Peninsula.

Tempo observado:

Chuva e aguaceiros no norte e centro da Espanha, em Portugal e nos Açores. Temperatura ás 13 horas: Corunha, 15º; S. Sebastian, 15.º; Madrid, 17º; Barcelona, 18º; Sevilha, 23º; Porto, 18º; Bragança, 15º; Ota, 21º; Lisboa (Monsanto), 18º; Beja, 16º; Cabo de S. Vicente, 19º; Horta, 22º; Funchal, 22º; Las Palmas, 22º.

Evolução prevista:

As depressões secundarias assinaladas darão lugar no decurso das proximas 36 horas a um maior agravamento no estado geral do tempo na Peninsula.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE e CENTRO—Vento predominante dos quadrantes de W; geralmente fresco. Temporal junto á costa durante grande parte do dia. Descida de temperatura. Chuva, sobretudo no litoral.

SUL—Vento predominante, SW moderado a fresco. Temperatura sem grande alteração. Chuva moderada em diferentes pontos.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 22º; minima, 16º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 21º,1; minima, 15º,4.*

Foi preso o «Miudo da Bica»

conhecido cantador de fados

A Policia de Segurança prendeu o conhecido cantador de fados Fernando Farinha o «Miudo da Bica», em virtude de existir naquela policia queixa de sua mãe e irmã por ele ter desaparecido de casa.

TOIROS — EM — VILA FRANCA DE XIRA

Começam no domingo, 4 e dias seguintes 5, 6, 7, e 8 as imponentes corridas de toiros por ocasião da importante feira anual.

Figuram nestas corridas os melhores elementos portugueses e espanhois, sendo os cavaleiros Antonio Luiz Lopes, João Branco Nuncio, José Casimiro, Fernando Salgueiro, D. Vasco Jardim e Alberto Luiz Lopes.

A primeira corrida será á portuguesa com 8 toiros de Robertos e Robertos para 2 cavaleiros 6 bandarilheiros e 2 grupos de Moços de Forcados que farão a tradicional Casa da Guarda.

Os espadas nestas corridas são so afamados «Morenito de Valencia» e Manuel Alvarez Andaluz, hoje uma das primeiras figuras da actualidade, e que tanto exito tem obtido em Espanha e no Campo Pequeno, e Luiz Mata que faz a sua estreia em Portugal e tanto agradou aos que o viram em Salamanca o ano passado.

Na ultima tomam parte os famosos niños toureiros Fuentes e Minuto, que têm feito uma triunfal temporada em Espanha, tendo toireado mais de 40 corridas.

Os toiros são das ganadarias de Robertos e Robertos, Duque Palmela, Claudio Moura, antes Soler, Joaquim Mendes Nuncio, e Francisco dos Santos.

Haverá nos dias das corridas ás 10 horas impressionantes Esperas de Toiros, com todas elas ao puro estilo ribatejano.

Haverá comboios de ida e volta para todas as corridas.

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da bôca e dentes—Prothese—Orthodoncia
R. SANTA JUSTA, 60, 2.º — Tel. 2 4300

Aviso ao público

A SORTE GRANDE de sábado, no 9.045 — 400 contos — bilhete certo do QUIOSQUE TIVOLI, foi vendida pelo signatario que faz giro em Almirante Reis e praça do Chile.

NÃO É VERDADE PORTANTO que outra casa tenha vendido a sorte grande de sábado — como foi anunciado — pois êste BILHETE — 9.045 — foi fornecido ao signatário pelo Quiosque Tivoli, não tendo qualquer fracção do bilhete sido vendida ou trocada noutro estabelecimento.

DISTO ASSUME TODA A RESPONSABILIDADE O CAUTELEIRO

José Pereira da Silva

O rei Jorge VI tomou a iniciativa de visitar o Almirantado para cumprimentar os chefes da esquadra pelo seu trabalho dos ultimos tempos. Na gravura vê-se o soberano britanico falando com o almirante Peters. Ao fundo estão o Primeiro Lord do Almirantado, Alexander, e o Primeiro Lord do Mar, Dudley Pound.

O MAJOR ATTLEE

chegou a Ottawa e falou sobre a condução da guerra

OTTAWA, 28 (Reuter)—O vice-Primeiro Ministro da Grã-Bretanha, major Attlee, que chegou a esta cidade para uma visita breve, falou ontem á noite pela radio e declarou que os planos das Nações Unidas não podem ser afectados pelos pedidos de pessoas irresponsaveis.

O modo de ver dos que têm a seu cargo a condução da guerra e consideram os seus teatros, é o que importa. Attlee preveniu contra a propaganda do inimigo que sugere estarem algumas nações a fazer grandes sacrificios emquanto os outros aliados nada fazem. «Há entre nós alguns loucos que fazem o jôgo dos nossos inimigos»—disse Attlee. Acrescentou ainda que o perigo no Extremo Oriente não desapareceu mas oportunamente as forças dos aliados tomarão a ofensiva e os chinesês concluirão a sua obra depois duma longa e heroica luta. Attlee concluiu: «Caminhamos numa estrada dificil e o caminho é uma dura subida. Não podemos adivinhar os sofrimentos dessa peregrinação mas avistamos ao longe paisagens adoraveis. Carecemos de não romper a unidade dos nossos propositos. Precisamos de nos convencer de que estamos lutando para estabelecer um mundo pacifico baseado nos principios da «Carta do Atlantico».—(Exchange Telegraph).

A' hora de fechar

A luta em Estalinegrado

BERLIM, 28.—As tropas alemãs conseguiram novos exitos em Estalinegrado. O terreno conquistado na cidade foi expurgado de elementos sovieticos inimigos. Presentemente, procura-se refazer a vida nessa zona.

Todos os contra-ataques do inimigo foram repelidos.—(D. N. B.).

A situação politica em França

BERLIM, 28.—A «Interinf» comunica, de Vichy:

Ainda não foi feita qualquer declaração oficial acêrca do abandono do govêrno por Benoist-Méchin. Apenas se diz, nos meios politicos de Vichy, que a situação não dá motivo a qualquer inquietação.

Em varios centros politicos, encara-se agora a situação politica como muito mais calma. Já passaram as horas em que circulavam boatos freneticos. Em certos circulos, há mesmo regozijo, por se ter reduzido o numero de secretarios de Estado para a Presidencia do Conselho. Estes eram até agora três. Fala-se mesmo de uma especie de purificação da atmosfera.—(D. N. B.).

Foi atacado

pela primeira vez um comboio com tropas americanas *que seguia* para Inglaterra

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 28.—Comunicado especial do Alto Comando das Fôrças Armadas Alemãs:

«No Atlantico Norte submarinos alemães aniquilaram a maior parte de um comboio de tropas americanas que se dirigiam para Inglaterra. Os submarinos interceptaram um comboio rapido inimigo, que se compunha de alguns navios de grande tonelagem e era fortemente protegido. Os navios iam carregados de tropas, de munições e de material de guerra. Em rudes ataques e combates de perseguição, que se prolongaram por varios dias, os submarinos afundaram 1 vapor de duas chaminés de 19.000 toneladas, do tipo «Vice-Roy of India», que sossobrou depois de ter sido atingido com três torpedos; 1 vapor de duas chaminés do tipo «Reina del Pacifico», que deslocava 17.000 toneladas e que se afundou depois de ter sido atingido por dois torpedos, que o envolveram em chamas; 1 transporte de 11.000 toneladas do tipo «Derby Shira»; e 1 contratorpedeiro que fazia parte da escolta.

Foram sériamente avariados com torpedos mais dois transportes.

Obtendo êstes exitos, os nossos submarinos infligiram ao inimigo um rude golpe. A frota de transporte do adversario acaba de perder 3 unidades particularmente preciosas que deslocavam 47.000 toneladas e que eram iguais ás que de ordinario se utilizam para os transportes de tropas de importancia e urgentes.

Noutras paragens do Atlantico, ao largo da costa africana e da costa americana, os nossos submarinos afundaram mais onze navios que representam um total de 57.000 toneladas, de modo que as perdas totais infligidas á navegação inimiga durante êstes ultimos quatro dias são de 14 navios que deslocavam 104.000 toneladas».—(D. N. B.).

A produção naval das Nações Unidas

WASHINGTON, 28.—(Reuter)—O chefe da missão britanica de marinha, sir Arthur Salter, declarou pela radio ontem: «Pela primeira vez, nêste mês, as Nações Unidas produzem em conjunto mais navios do que a percentagem de afundamentos durante o ano. A partir dêste momento, a não ser que os ataques do inimigo tenham mais exito, passamos a dispôr de mais navios em cada mês para o transporte de tropas e abastecimentos para os diferentes teatros de guerra».

Falando a respeito da comemoração do «Dia da esquadra da vitoria», Salter declarou que durante o proximo ano mais de 4 navios seriam diariamente entregues pelos estaleiros americanos.

Concluindo disse: «Americanos, britanicos, russos, noruegueses, holandeses, gregos, chineses, polacos, indianos, yugo-eslavos e belgas e agora tambem os brasileiros, estão reunidos na fraternidade dos mares. Dêem-lhes navios e eles saberão utilizá-los».—(Exchange Telegraph).

A noiva de D. Duarte Nuno

chegou a Washington e partirá em breve para o Rio de Janeiro

WASHINGTON, 28.—Depois duma estadia de dois meses em Nova York, a princesa D. Maria Francisca de Orleans e Bragança chegou ontem a Washington, onde passará 48 horas.

A princesa segue depois para Miami, donde partirá de avião para o Rio de Janeiro, no principio do mês de outubro.—(O. F. I.).

Os japoneses

lançaram uma ofensiva de caracter geral na provincia de Chantung

TOQUIO, 28.—As tropas japonesas desencadearam hoje uma ofensiva geral. Cercaram, conforme noticia da «Domei», a 115.ª divisão comunista, comandada pelo general Lig Young; foram tambem cercados mais cinco mil comunistas. As tropas niponicas estão a estreitar progressivamente o cêrco.

A centesima decima quinta divisão estava instalada na margem dum afluente do rio Amarelo, na região ocidental da provincia de Chantung.—(D. N. B.).

Os chineses anunciam o malôgro de ataques niponicos

CHUNG-KING, 28.—O comunicado oficial de ontem diz que o ataque dos chineses contra fortalezas ocupadas pelos japoneses proximas de Anyi, no norte de Kaingsi, foi coroado de exito. Dois ataques dos japoneses—um em Liaopu, no Kuangtung, e outro em Changlingkang, no Hupeh—foram repelidos. Foi tambem anunciado que as forças aereas americanas que se encontram na China metralharam colunas de veiculos dos japoneses na estrada entre Lungling e Chefang, no sudoeste de Yunnan, no sabado. Foram destruidos 10 veiculos de transporte e um automovel do Estado Maior. Todos os aviões regressaram á base.—(E. T.).

Confirma-se a morte do general japonês Sakai

CHUNG-KING, 28.—Anuncia-se oficialmente que a morte do tenente-general japonês Nuogi Sakai, comandante da 15.ª divisão, se deu durante combates nas ruas em Lanchi, na provincia do Che-Kiang. Estas noticias não foram anunciadas pelos chineses, até o alto comando japonês ter confirmado a morte do general. Há muitos meses que se trava uma dura batalha para a tomada de Lanchi, que é uma das ultimas bases ainda na posse dos japoneses, na China oriental.—(E. T.).

A guerra em Africa

(Continuação da pagina central)

afundou antes de conseguir alcançar aquele porto.—(United Press).

O ultimo ataque aereo ao Cairo

CAIRO, 28.—O «raid» da aviação inimiga contra a cidade do Cairo, efectuado no sabado á noite, foi muito espectaculoso. A artilharia antiaerea fez muito fogo e opôs uma furiosa barreira ao ataque dos aviões inimigos.

Os habitantes do Cairo permaneceram absolutamente serenos.—(U. P.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 28.—Na noite de 26 de setembro a actividade das patrulhas britanicas continuou—anuncia o comunicado britanico do Medio Oriente.

Ontem, nada a assinalar sobre a actividade das forças terrestres britanicas.—(O. F. I.).

Comunicado italiano

ROMA, 28.—Comunicado oficial:—«No sector da frente de El Alamein registou-se intenso fogo das artilharias adversarias. Foi abatido um bombardeiro inimigo em combate aereo.

Os aviões britanicos atacaram ontem Benghasi, danificando algumas habitações particulares e ferindo 11 pessoas entre a população.

No espaço aereo de Malta a caça alemã destruiu 1 «Spitfire».

Um nosso submarino não regressou á base. A maior parte da sua tripulação foi salva e as familias dos desaparecidos foram informadas».—(R.R.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Rabaul

sofreu ontem *o maior ataque aereo* de toda a campanha no sudoeste do Pacifico

MELBOURNE, 28.—Os bombardeiros pesados aliados efectuaram um dos maiores bombardeamentos de toda a actual campanha, contra as instalações do porto de Rabaul, na Nova Bretanha. Foi directamente atingido um barco mercante japonês de 15.000 toneladas, que se incendiou e ficou a afundar-se. Foram afundadas numerosas barcaças e dois rebocadores de alto mar. Um navio-tanque niponico foi atingido.

Toda a zona do porto de Rabaul sofreu consideraveis estragos, registando-se grandes explosões, seguidas de violentos incendios, nas oficinas de reparações navais, docas e outros objectivos militares.—(United Press)

Comunicado aliado

MELBOURNE, 28.—O G. Q. G. aliado do sudoeste do Pacifico assinala: bombardeiros pesados aliados fizeram um ataque nocturno a navios inimigos ancorados num porto. Um navio mercante de 15.000 toneladas foi atingido em cheio. O aeródromo de Buna foi atacado durante a noite. Em Owen Stanley, nenhuma mudança na situação terrestre. A noroeste de Porto Darwin, dois ou três aparelhos japoneses bombardearam por duas vezes alguns pontos, de noite, não fazendo estragos.—(O. F. I.).

A mulher do aviador Mollison requereu o divorcio

Jim Mollison e a sua segunda mulher, Phillis Hussey, que pediu o divorcio, tal qual como Amy Johson—a primeira mulher do irrequieto aviador

LONDRES, 28—(Reuter).—O jornal «Evening Standart» anuncia que Phillips Louis Mollison, a segunda mulher do aviador Jim Mollison, requereu o divorcio. O caso será julgado depois das férias, que terminam em 12 de outubro nos tribunais britanicos. O aviador Mollison tem 37 anos de idade e casou-se em 1932 com a aviadora Amy Johnson, que se divorciou dele em 1938. Um ano mais tarde o aviador voltou a casar-se com a actual mulher, cujo apelido de familia é Hussey, e que ele encontrou na Riviera.—(Exchange Telegraph).

De Gaulle reorganizou o seu Estado Maior

LONDRES, 28.—O general De Gaulle reorganizou o seu Estado Maior pessoal. Além dos seus conselheiros militares, chefiados pelo tenente-coronel Billotte, terá um Gabinete Civil dirigido por Gaston Palevski. Este reuniu-se a De Gaulle logo após a capitulação da França tendo sido antes chefe de Gabinete do Primeiro ministro Reynaud.—(Exchange Telegraph).